



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 13 de janeiro de 2016

Acordo põe fim à greve no Hospital de Cirurgia

Serviço foi regularizado nessa terça, 12, após pagamento do salário dos funcionários

O funcionamento do Hospital de Cirurgia (HC) já está regularizado desde às 16h de ontem, 12. De acordo com informação do presidente da Associação dos Funcionários e Amigos (ASFA) do hospital, José Cícero de Souza, “os funcionários decidiram pelo fim da paralisação após pagamento do salário da folha de dezembro e a promessa de pagamento do 13º até o dia 20, conforme pactuado durante reunião no Ministério Público Estadual (MPE)”, diz.

O encontro no MPE ocorreu na manhã dessa terça, e o Município de Aracaju (contratante, portanto responsável) se comprometeu a saldar o débito junto ao hospital até o final de fevereiro. Por sua vez, o Cirurgia se garantiu a pagar os funcionários e prestadores de serviços até a data acordada.

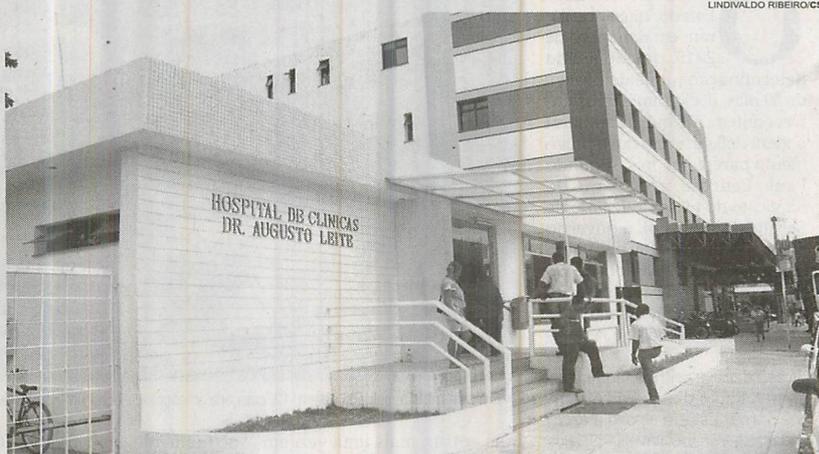
Mesmo com o retorno às atividades, cirurgias ficaram sem ser realizadas ontem. Isso porque, segundo explica o presidente da ASFA, “como estávamos naquele impasse sem saber se nossas reivindicações seriam atendidas, as cirurgias já tinham sido previamente desmarcadas. No primeiro dia de paralisação, segunda-feira, 11, foram 22 procedimentos cirúrgicos suspensos”, lembra.

• Manifestação

Ainda na manhã dessa terça, os funcionários do Cirurgia fizeram um ato em frente à unidade de saúde em alguns momentos pararam o trânsito



DESDE DEZEMBRO, ALGUNS SERVIÇOS ESTAVAM SUSPENSOS NA UNIDADE DE SAÚDE POR FALTA DE RECURSOS



LINDIVALDO RIBEIRO/CBS

■ Direção do Cirurgia garantiu pagar os funcionários e prestadores de serviços até a data acordada

to na Avenida Desembargador Maynard para chamar atenção da população. Com a paralisação, apenas 30% do efetivo foi mantido para atender os pacientes internados. Os serviços priorizados foram de medicação e alimentação.

• Entenda

Desde dezembro que alguns serviços estavam suspensos na unidade de saúde por falta de recursos. Nos últimos dois dias, cerca de 1.200 servidores, entre técnicos e auxiliares de enfermagem, higienizadores e servidores administrativos, pararam as atividades reivindicando o pagamento do salário de dezembro e 13º salário. As cirurgias eletivas também foram suspensas mais uma vez pela falta de pagamento dos anestesiológicos.

A justificativa do Hospital de Cirurgia para a situação é o atraso nos repasses dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

“Tivemos algumas reuniões semana passada para saber o montante do débito e buscar soluções para que o hospital volte a funcionar, e chegamos a um consenso dos valores das dívidas, que é superior a R\$ 11 milhões. O Estado já fez um

aporte de mais de R\$ 1 milhão para o Hospital de Cirurgia, o município se comprometeu a ainda hoje (ontem) repassar um montante ao hospital e os recursos da União serão depositados ainda esta semana”, explica o promotor de justiça Fábio Viegas.

• Compromisso

No Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado ontem (12) pelos secretários de Saúde do Estado e do município de Aracaju, juntamente com diretor do Hospital de Cirurgia, os citados se comprometeram a cumprir os prazos estabelecidos e manter a regularidade dos repasses à unidade de saúde sob pena de multa pessoal de 10% do valor da obrigação em caso de inadimplência total ou parcial.

O município de Aracaju reconheceu débito de mais R\$ 4,7 milhões, além da fatura pendente referente ao mês de dezembro de 2015 (que totaliza os R\$ 11 milhões citados pelo promotor de justiça). Ficou certo que os valores em atraso serão pagos até 29 de fevereiro. Do montante, a Secretaria de Saúde do Município (SMS), represen-

tada pelo secretário Luciano Paz, assumiu a obrigação de efetuar o pagamento de duas parcelas em aberto, correspondente a débitos que deveriam ser pagos com recursos do erário municipal no valor de mais de R\$ 1,125 milhão, até o dia 20.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), representada pelo secretário José Sobral, informou que já foi feito o repasse de R\$ 1,174 milhões para a SMS e se comprometeu a manter a regularidade dos repasses dos recursos.

O Hospital de Cirurgia, por sua vez, representado pelo diretor Gilberto dos Santos, se comprometeu em direcionar prioritariamente os recursos que serão repassados pela SES e SMS para pagamento da folha de seus empregados até dia 20. De acordo com o diretor o débito é de R\$ 4,4 milhões.

“A folha de funcionários é de R\$ 2,2 milhões, como temos duas folhas em aberto a dívida ultrapassa os R\$ 4 milhões. Como receberemos ainda hoje (ontem) recursos da SMS, nos comprometemos a pagar uma folha amanhã (hoje) e outra até o dia 20. Sentaremos com o sindicato para resolver essa questão”, diz Gilberto.